



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO PARTICIPATIVO DA ESCOLA QUILOMBOLA EGÍDIO DE BRITO GONDIM

Eliete Freitas da Rocha
Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Brasil
Endereço eletrônico: Elietefreitas2011@hotmail.com

Luciete de Cássia Souza Lima Bastos
Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Brasil
Endereço eletrônico: lbastos@uneb.br

INTRODUÇÃO

Este texto apresenta o resultado da pesquisa realizada no Quilombo Santo Inácio, município de Ibiassucê, Bahia, Brasil, a qual resultou em minha monografia para a conclusão do Curso de Especialização em Educação e Diversidade Étnico-racial, sob a orientação da professora Dr^a. Luciete Bastos. Teve como objetivo principal compreender como a Escola Quilombola Egídio de Brito Gondim, em diálogo com a comunidade do Quilombo Santo Inácio, construiu sua proposta pedagógica de modo a atender as determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e às Diretrizes Curriculares para Educação Escolar Quilombola.

A iniciativa de desenvolver esta pesquisa no Quilombo Santo Inácio deu-se em razão de eu ser quilombola e fazer parte da luta dessa comunidade em prol de uma educação que fortaleça, de fato e de direito, nossas raízes. Trata-se de uma educação diferenciada que deve ser contextualizada para educar as crianças a partir da história de luta e de resistência do povo negro e/ou quilombola; dos costumes, da história, das tradições, dos saberes e do respeito aos anciões. Neste sentido, os valores ancestrais africanos, como o respeito à natureza e à terra, ao sagrado e às diversas formas de se organizarem podem e devem ser incorporados às práticas pedagógicas da escola, pois o território quilombola é um sistema amplo em que tudo se harmoniza: o homem, terra, a natureza, o trabalho e a vida.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

Frente aos desafios cotidianos enfrentados, uma pergunta nos inquietou desde o início: **O projeto Político Pedagógico da Escola Quilombola Egídio de Brito Gondim foi construído em diálogo com a comunidade remanescente de modo a atender o que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e às Diretrizes Curriculares para Educação Escolar Quilombola?**

METODOLOGIA

A pesquisa qualitativa, embasada nos pressupostos teórico metodológicos da observação participante mostrou-se apropriada para dar aporte teórico-metodológico para compreendermos o nosso objeto de estudo. Para tanto, utilizamos como ferramenta de coleta de dados a entrevista semiestruturada com três mães, três professores, três membros da comunidade e cinco crianças. Também fizemos uso, como mecanismo de coleta de informações, a observação durante a realização de eventos na comunidade e na escola. Também fizemos uso da análise documental como recurso complementar por se apresentar como um instrumento de conhecimento da situação, assim como se mostrou útil para constatação e comparação de informações, procedimento padrão para chancelar a segurança dos dados fornecidos nas entrevistas.

Assim, obtivemos os subsídios necessários ao processo investigativo a partir do qual questões-chave foram elaboradas, descobrindo o que importa e descartando o que não acrescentava. Este tipo de pesquisa revelou áreas de consenso, tanto positivas quanto negativas, nos padrões de respostas, também determinou quais ideias geram uma forte reação emocional, dados perceptíveis somente pela observação direta do entrevistado.

O material produzido pela pesquisa permitiu-nos adquirir materiais de descrições detalhadas de situações e eventos, como aqueles realizados pela escola e na comunidade, interações comportamentais, possibilitando-nos anotar citações diretas das pessoas acerca de suas experiências, atitudes, crenças e pensamentos. Buscamos dar voz ao entrevistado que, ao se sentir portador do discurso, fez revelações surpreendentes, superando nossas expectativas. Segundo Gil (1999), ao se colocar frente ao entrevistado, o pesquisador formula perguntas com o objetivo de obter informações que interessam à investigação.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

Finalmente, as informações e a análise dos dados da pesquisa foram descritos numa abordagem indutiva, o que significa dizer que foi conduzida pelos dados, sendo os resultados e conclusões extraídos diretamente destes últimos. Conforme Neves (1996), na pesquisa qualitativa, o pesquisador é um interprete da realidade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa de campo foi realizada no período de três de agosto de dois mil e quinze a vinte de outubro de dois mil e dezesseis, mais de um ano, portanto, período necessário para coleta de dados decorrentes da observação participativa. A qual foi de fundamental importância, porque nos possibilitou aprofundar conhecimentos e reflexões sobre a história, a vida e a luta dos moradores do Quilombo Santo Inácio; desde antes do processo de reconhecimento como comunidade quilombola até os dias atuais, principalmente, no que se refere à efetivação da educação quilombola que foi/é um dos maiores anseios da comunidade.

Ouvir os relatos das pessoas mais velhas da comunidade foi relevante para fazer uma comparação entre o passado e o presente, pois só podemos conhecer o presente considerando os saberes do pretérito. São os costumes e as tradições que nos identificam como remanescentes de quilombos.

O que mais nos surpreendeu foi constatar que, embora eu seja quilombola e moradora da comunidade, não era sabedora de tudo sobre todos e tampouco das relações ali estabelecidas. Foi necessária esta pesquisa, que exigiu certo afastamento daquilo que me parecia um lugar comum e conhecido, praticamente sem novidade, para perceber o quanto nós, quilombolas, desconhecemos de nossa realidade, o que possibilitou reflexões profundas e um amadurecimento capaz de perceber a infinidade de diferentes formas de ver o mesmo objeto, situações e relações num espaço aparentemente conhecido.

A pesquisa também possibilitou conhecer o pensamento de alguns membros da comunidade, de professores e de estudantes sobre o PPP da escola e sua possibilidade como ação afirmativa e contribuição para o fortalecimento das raízes afro-brasileiras. Apesar de a maioria dos entrevistados terem demonstrado conhecimento sobre educação quilombola, o trabalho realizado na Escola Quilombola Egídio de Brito Gondim, bem



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

como a participação da comunidade nas ações/decisões da referida instituição, alguns moradores da comunidade, ainda, demonstraram não ter conhecimento mais denso sobre educação escolar quilombola e nem sobre a proposta de trabalho da referida escola. Essa constatação nos levou a compreender que se trata de um processo, que as mudanças não acontecem da noite para o dia, que embora se trate de uma comunidade pequena, é necessário fortalecer os laços entre a escola e a comunidade cotidianamente, não com alguns membros, ou com aqueles que participaram do processo de construção do PPP, mas com todos, buscando envolvê-los cada vez mais nesse processo de identidade e empoderamento.

Também nos levou a compreender que, por mais que a escola tenha desempenhado seu papel de inserir em seu currículo ações que contemplem as especificidades quilombolas, que o PPP tenha sido elaborado com a participação de todos os segmentos, inclusive da comunidade entorno, que a maioria das metas, estratégias e objetivos propostos foram/estão sendo alcançados, é necessário que a escola promova momentos para a avaliação do PPP construído, para que todos que dele participaram: profissionais da escola, responsáveis, representantes de alunos, da secretaria Municipal de Educação e membros da comunidade possam, juntos, analisar e refletir sobre o que foi possível colocar em prática e fazer as alterações necessárias para que os pontos que não foram contemplados possam ser efetivados, ou modificados naquilo que não foi possível atingir, assim como inserir novas metas, buscando atender novas demandas. Concordamos com Veiga (2001), quando afirma que “é preciso entender o Projeto Político Pedagógico da escola como uma reflexão do seu cotidiano.”

CONCLUSÕES

A pesquisa levou-nos a constatar e a refletir que apesar dos inúmeros desafios enfrentados para efetivação de uma educação quilombola, os professores da Escola Quilombola Egídio de Brito Gondim conseguem desenvolver um trabalho de boa qualidade, pois reconhecem a importância da pesquisa oral para a efetivação de uma educação quilombola e se empenham em executá-la. Todo material produzido fica arquivado no acervo da escola para posterior pesquisa, seja dos atuais alunos, daqueles

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

que ingressarão na escola, ou de pesquisadores de outros lugares interessados na Comunidade Santo Inácio. Grande parte dos textos utilizados na escola é resultado de pesquisas realizadas por alunos e professores que, após pesquisa e a coleta de dados, tudo é organizado num texto que é digitado e impresso. Outro material que vem sendo produzido pelos alunos, nos eventos, são os relatos/depoimentos dos membros da comunidade.

Esperamos que esta pesquisa possa acrescentar algumas informações aos interessados sobre o tema, ou ainda, instigar pesquisadores a investigar sobre a Educação Quilombola, que necessita ser discutida e compreendida não apenas por aqueles que estejam diretamente envolvidos no processo, mas por todos que percebem a importância desses estudos para o fortalecimento das discussões sobre a construção da identidade dos negros.

PALAVRAS-CHAVE: Educação quilombola. PPP. Identidade quilombola.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Diretrizes Curriculares para Educação Escolar Quilombola.** Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/>. Acesso em 19/05/16.

BRASIL. Lei Nº 9394. LDB. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** 20.12.1996.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1999.

NEVES, José Luís. Pesquisa Qualitativa: Características, usos e possibilidades.

Cadernos de Pesquisas em Administração. São Paulo: v. 1, nº 3, 2º Sem. 1996.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político Pedagógico: uma Construção Possível.** Cortez, 2001.